

## II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA CPLP

Santa Maria, 16 de julho de 2018

### Declaração de Santa Maria

O Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CONSAN-CPLP), plataforma ministerial e multi-atores para a coordenação das ações desenvolvidas na área de segurança alimentar e nutricional e assessoria aos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reunido ordinariamente em Santa Maria, na Ilha do Sal, no dia 16 de julho de 2018;

*Reafirmando* a vontade política e o compromisso da Comunidade com a implementação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP), cujo princípio fundamental assenta no Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA);

*Reconhecendo* que a realização progressiva deste Direito implica o reconhecimento da centralidade da concertação entre os diferentes atores que integram os Conselhos Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional e o CONSAN-CPLP, de modo a construir uma nova governança para o sistema alimentar sustentável, nomeadamente no desenvolvimento de políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar e para a promoção da alimentação adequada e saudável no contexto da CPLP;

*Considerando* o contributo relevante da ESAN-CPLP para a implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, reforçando a capacidade de diálogo e alinhamento da CPLP com diferentes parceiros internacionais de desenvolvimento;

*Reconhecendo* a importância de consolidar a implementação da ESAN-CPLP, em particular, quanto ao funcionamento dos seus mecanismos de governança a nível nacional e regional, o fortalecimento da agricultura familiar, em consonância com as Diretrizes para o Apoio à Agricultura Familiar nos Estados-Membros da CPLP, aprovadas em 2017, a promoção de dietas sustentáveis na Comunidade e os planos de atividades resultantes da coordenação de esforços entre os vários atores envolvidos;

*Recomendando* uma reflexão aprofundada sobre o reconhecimento do papel do CONSAN-CPLP enquanto plataforma de assessoria aos Chefes de Estado e de Governo da CPLP e o seu empoderamento na arquitetura dos órgãos da Comunidade;

*Agradecendo* ao Governo da República de Cabo Verde pela convocação e apoio na organização desta II Reunião Ordinária do CONSAN-CPLP;

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Baptista', 'Ferreira', 'M...', 'A...', 'C.A.E.', and a circled signature]*

Sugere que a XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP tome em devida consideração as seguintes deliberações:

1. *Apelar* aos Estados-Membros que ainda não constituíram os seus Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional, nomeadamente Angola e Guiné Equatorial, o desenvolvimento de esforços para a sua constituição, por forma a assegurar-se a construção de um modelo de governança coerente para a SAN na CPLP, em linha com o previsto no espírito que presidiu à criação do CONSAN-CPLP;
2. *Congratular* Moçambique pela constituição do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional, em dezembro de 2017, presidido pelo Primeiro-Ministro;
3. *Congratular* Portugal pela constituição do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional, em julho de 2018, presidido pelo Primeiro-Ministro;
4. *Congratular* Cabo Verde pela aprovação da sua Lei do Direito Humano à Alimentação Adequada, apelando aos demais Estados-Membros que desenvolvam um quadro legal equivalente;
5. *Recomendar* a constituição e a entrada em funcionamento, no melhor calendário possível, do Mecanismo de Facilitação da Participação do Poder Local no CONSAN-CPLP e incitar o Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP) a iniciar conversações com a UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa) com esse objetivo;
6. *Saudar* a decisão de reforçar a participação das mulheres rurais, reunidas na Rede das Margaridas da CPLP, nos espaços de governança e nos processos de tomada de decisão do CONSAN-CPLP;
7. *Reconhecer* a importância do exercício de monitorização do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas na ESAN-CPLP, como um processo permanente, e a apresentação dos seus resultados, a cada dois anos, nas reuniões do CONSAN-CPLP e nas sessões subsequentes do Comité Mundial de Segurança Alimentar (CSA);
8. *Apelar* à mobilização e captação dos recursos necessários para a realização das reuniões ordinárias do CONSAN-CPLP, dos seus grupos de trabalho e do funcionamento do Mecanismo da Sociedade Civil do CONSAN-CPLP, recomendando que as estruturas nacionais competentes dos Estados-Membros orçamentem anualmente verbas com o propósito de cumprir a proposta de orçamento de funcionamento do CONSAN-CPLP apresentada a este Conselho;
9. *Reafirmar* a importância do tema da nutrição e dos sistemas alimentares sustentáveis, bem como da coordenação de esforços globais e regionais para fazer face a todas as formas de má-nutrição;
10. *Aprovar* a criação do Grupo de Trabalho de Nutrição e Sistemas Alimentares (GT NSA) e do seu mandato para a elaboração de "Diretrizes para a promoção da nutrição e sistemas alimentares sustentáveis na CPLP";
11. *Ratificar* a "Carta de Lisboa", acordo estabelecido entre os participantes na Reunião de Alto Nível sobre Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável (RANAF), realizada entre os dias 5 e 7 de fevereiro de 2018, em Lisboa;

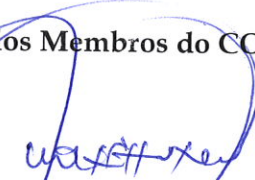
12. *Congratular* Portugal pela aprovação do seu Estatuto da Agricultura Familiar e apelar aos demais Estados-Membros que desenvolvam um quadro legal equivalente;
13. *Registrar*, com preocupação, a severidade dos impactes da seca e das alterações climáticas nos ecossistemas e nas comunidades rurais dos Estados-Membros, que afetam de forma particular os grupos mais vulneráveis, reconhecendo a urgência em aumentar a resiliência dessas comunidades;
14. *Manifestar* a solidariedade dos Membros e Participantes nesta II Reunião Ordinária para com o Povo e agricultore(a)s da Cabo Verde face à situação de seca no país;
15. *Recomendar* aos Estados-Membros a pertinência de adequarem os quadros Estatísticos Nacionais para um melhor conhecimento dos indicadores relativos à agricultura familiar;
16. *Recomendar* a continuidade do acompanhamento das discussões em curso sobre a aprovação da Declaração das Nações Unidas sobre o Direito dos Camponeses, no âmbito do Conselho de Direitos Humanos da ONU e a participação ativa na implementação da Década da Agricultura Familiar;
17. *Recomendar* a adoção pelos Estados-Membros de estratégias visando a redução da estrutura de custos de produção, permitindo um maior acesso aos fatores de produção e aumento da produtividade, particularmente ao nível dos agricultores familiares;
18. *Saudar* os Estados-Membros que aprovaram e ratificaram o Acordo da FAO sobre “Medidas do Estado do Porto contra pesca ilegal, não-declarada e não-regulada” (PMSA, na sigla em inglês), apelando aos que ainda não o fizeram que o façam no melhor calendário possível;
19. *Saudar* as conclusões do evento paralelo sobre a “Iniciativa Regional de Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial na CPLP”, organizado pelo Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP e apoiar a sua implementação nos contextos nacionais;
20. *Aprovar* o Plano Indicativo de Atividades, “Plano de Consolidação da ESAN-CPLP”, proposto pela VI Reunião do Secretariado Técnico Permanente do CONSAN-CPLP e mandar o STP-CONSAN-CPLP, em consulta com o SECPLP, para identificar potenciais fontes de financiamento para a sua prossecução, com apoio técnico da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO);
21. *Reconhecer* o potencial das ações constantes do Plano Indicativo de Atividades, que visam a consolidação da ESAN-CPLP, ao promover o reforço de capacidades dos Secretariados Técnicos, Membros e Participantes dos Conselhos Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional; o desenvolvimento de legislação para a agricultura familiar em consonância com as Diretrizes para o Apoio à Agricultura Familiar nos Estados-Membros da CPLP; a promoção de dietas sustentáveis; a promoção de tecnologias agroecológicas para produção, conservação, processamento e comercialização; e elaboração de um programa piloto de convivência e aumento da resiliência face à seca na CPLP;
22. *Saudar* a assinatura da “Declaração de Intenções” entre o Governo de Portugal e a FAO, visando a rápida conversão do Escritório de Informação e Comunicação da FAO


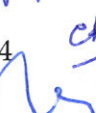










em Portugal e junto da CPLP, em Escritório de Parceria para apoio à Consolidação da ESAN-CPLP;

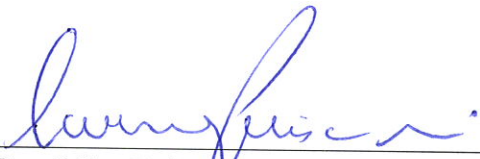
23. *Desenvolver* esforços políticos e diplomáticos para incentivar a celebração de acordos fiduciários entre os Estados-Membros, o SECPLP e a FAO, visando a sustentabilidade do Escritório de Parceria para apoio à Consolidação da ESAN-CPLP;
24. *Aprovar* a alocação à FAO, para apoio à consolidação do Escritório de Parceria em Lisboa, do saldo do orçamento de funcionamento do CONSAN-CPLP, constante da rubrica "apoio técnico ao CONSAN-CPLP", depositado no Fundo Especial da CPLP, através da celebração de um acordo fiduciário específico entre o SECPLP e aquela Organização.
25. *Recomendar* aos Estados-Membros da CPLP e ao SECPLP a prossecução do aprofundamento das parcerias com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), para maiores oportunidades de financiamento das ações previstas no Plano Indicativo de Atividades da ESAN-CPLP;
26. *Recomendar* aos Estados-Membros com atividades de cooperação bilateral em curso em áreas pertinentes do Plano Indicativo de Atividades da ESAN-CPLP, que partilhem essa informação, para identificação de sinergias com as ações multilaterais previstas nessa Estratégia;
27. *Agradecer* o decisivo apoio do Chefe do Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP, Doutor Francisco Sarmento, para a criação e implementação da ESAN-CPLP e para a consolidação do CONSAN-CPLP;
28. *Reconhecer* a visão e liderança do Diretor Geral da FAO, Professor José Graziano da Silva, no processo de transformação da Organização, nos últimos anos, no sentido de torná-la mais eficiente e eficaz para apoiar os Estados-Membros da CPLP na implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
29. Considerando, por último, o seu carácter propositivo e de assessoria à Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, *reitera* a conveniência da realização das Reuniões Ordinárias do CONSAN-CPLP sempre em momento prévio àquela e *recomenda* que doravante, as suas decisões sejam transmitidas diretamente aos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, evoluindo para um órgão estatutário da CPLP.

Feita em Santa Maria, Ilha do Sal, Cabo Verde a 16 de julho de 2018.

Pelos Membros do CONSAN-CPLP,

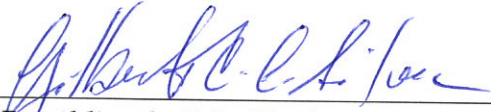
  
Pela República de Angola  
Marcos Nhunga  
Ministro da Agricultura e Florestas





---

Pela República Federativa do Brasil  
Carmem Priscila Bocchi  
Ministério do Desenvolvimento Social



---

Pela República de Cabo Verde  
Gilberto Correia Carvalho Silva  
Ministro da Agricultura e Ambiente



---

Pela República da Guiné-Bissau  
Nicolau dos Santos  
Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural

---

Pela República da Guiné Equatorial  
Cristina Mangue Abesó  
Diretora Geral para a Lusofonia do Ministério de Assuntos Exteriores e Cooperação



---

Pela República de Moçambique  
Agostinho Salvador Mondlane  
Ministro do Mar, Águas Interiores e Pescas

---

Pela República Portuguesa  
Luís Medeiros Vieira  
Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação



---

Pela República Democrática de São Tomé e Príncipe  
Teodorico de Campos  
Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural

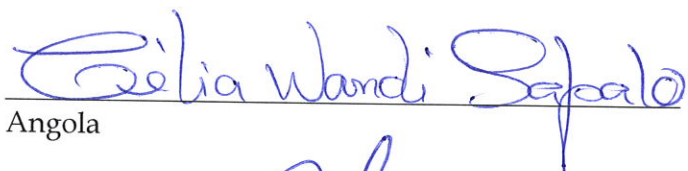


---

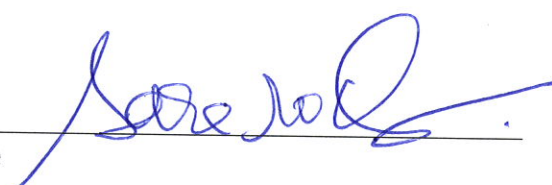
Pela República Democrática de Timor-Leste  
Maria Odete do Céu Guterres  
Diretora Geral da Agricultura

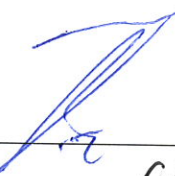
**Pelos Participantes do CONSAN-CPLP,**

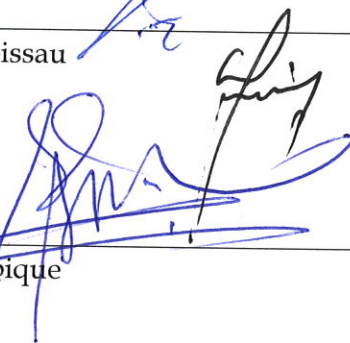
*Mecanismo de Facilitação de Participação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP*

  
Angola

  
Brasil

  
Cabo Verde

  
Guiné-Bissau

  
Moçambique

  
Portugal





São Tomé e Príncipe

Timor-Leste

*Mecanismo de Facilitação de Participação das Universidades no CONSAN-CPLP*

Brasil

Portugal

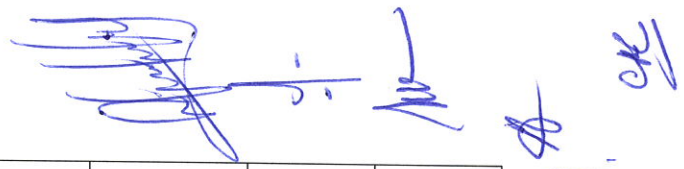
*Cristina Isabel Amaro da Costa*

*Mecanismo de Facilitação de Participação do Setor Privado no CONSAN-CPLP*

Portugal

**Plano Indicativo de Trabalho ESAN-CPLP 2018-2020**

ATIVIDADE	Produtos/Resultados Esperados	Período	Entidade Coordenadora	Orçamento (Apro - USD)
<b>EIXO 1 - FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA DE SAN</b>				
III Reunião Ordinária do CONSAN - CPLP		2020	SECPLP	150.000 (captação de recursos necessária)
Construção de capacidades dos Secretariados Técnicos dos CONSANS nacionais	Capacitação, apoio técnico e intercâmbios visando a capacitação para o planeamento intersectorial, orçamento, facilitação da negociação, comunicação e funcionamento de grupos de trabalho temáticos.	2019-2021	FAO	250.000 (captação de recursos necessária)
Construção de capacidades dos membros e participantes dos CONSANS nacionais	Capacitação e apoio técnico para regulamentação e funcionamento dos CONSANS, e para a sua criação quando aplicável, exercício da governança da SAN e prática da intersectorialidade	2019 - 2021	FAO	870.000 (captação de recursos necessária)
Constituição do Mecanismo de Participação do Poder Local no CONSAN - CPLP	Representação do poder local no CONSAN	2019	UCCLA com apoio SECPLP e FAO	50.000 (captação de recursos necessária)
Monitoramento ESAN-CPLP: consensualização de metodologia de monitoramento a nível regional e nacional.	Processo de monitoramento incluindo evento no CSA	Permanente (com apresentações bienais junto do CSA)	MSC CONSAN (captação de recursos necessária)	100.000 (captação de recursos necessária)
Consolidação da Rede das Margaridas da CPLP	Reforço da participação social dos grupos mais vulneráveis	2019	MSC CONSAN	50.000 (captação de recursos necessária)
Projeto de pós-graduação em SAN para a CPLP	Formação de especialistas em todos os Estados-Membros; Projeto pedagógico para um programa de pós-graduação <i>strictu sensu</i> ;	2019-2020	MU-CONSAN em parceria com FAO	100.000 (captação de recursos necessária)







Curso de Extensão (EAD) voltado para Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)	Formação de atores em SAN	2019-2020	MU-CONSAN e UFPE	10.000 MCTIC(Brasil)
Curso de Verão "ESAN-CPLP" com diferentes atores da ESAN-CPLP	Estabelecimento de metodologias intersectoriais para o desenvolvimento de ações locais	2019-2020	MU-CONSAN	30.000 Univ. Aberta, PT, IPV, PT
Promover o intercâmbio/mobilidade académica para apoio a ESAN - CPLP (Processo formativo coletivo, envolvendo um pós-doutorado e um doutorado de cada um dos países da CPLP)	Criação de um mecanismo de governança e difusão das ações de ensino, pesquisa e extensão na CPLP	2019-2020	MU-CONSAN-CPLP	400.000 (captação de recursos necessária)
<b>EIXO 2 - PROMOÇÃO DO ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS ALIMENTOS PARA MELHORIA DOS MODOS DE VIDA DOS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS</b>				
Promoção de dietas sustentáveis	Sistematização de dietas e sistemas alimentares tradicionais e sustentáveis; intercâmbios técnicos e propostas de políticas públicas; promoção de políticas de compras públicas baseadas nas dietas sustentáveis. Complementaridade com iniciativas SIPAM e Dieta Mediterrânica.	2019-2021	FAO em parceria com MSC CONSAN, MSP CONSAN e GT NSA	1.450.000 (captação de recursos necessária)
Intercambio sobre Programas Educação, Saúde e Nutrição Escolar	Intercâmbio e construção de capacidades de agricultores e técnicos do programa de alimentação e saúde escolar	2019-2020	MSC e MU	
Funcionamento do GT NSA	Elaboração das Diretrizes para a promoção da nutrição e sistemas alimentares sustentáveis no âmbito da CPLP	2018-2020	Brasil e MSC	
<b>EIXO 3 - AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS COM BASE NOS PEQUENOS PRODUTORES</b>				
Promoção de legislação para a agricultura familiar	Apoio técnico e intercâmbio para capacitação sobre legislação para a agricultura familiar. Lei Intersectorial	2019-2021	FAO. Governos. Mecanismo Parlamentares	700.000 (captação de recursos necessária)
Promoção de tecnologias agroecológicas adaptadas para produção, processamento e comercialização.	Intercâmbios de agricultores e extensionistas visando a organização, produção agroecológica, transformação, certificação e comercialização de produtos de qualidade	2019-2021	FAO em parceria com MSC CONSAN	1.000.000

*[Handwritten signatures and initials at the top of the page]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

	diferenciada (mandioca, frutas, café, cacau, caju, peixe, carne e lácteos). Serão avaliadas as atividades que possam ser realizadas no Centro de Competências em Agricultura Sustentável em São Tomé e Príncipe			(captação de recursos necessária)
Finalização do estudo sobre o Centro de Competências em Agricultura Sustentável em São Tomé e Príncipe	Apresentação da proposta a potenciais financiadores	2018-2020	MSC CONSAN	15.000
Programa piloto de convivência com a seca CPLP	Instalação de cisternas domiciliares para captação de água da chuva em territórios vulneráveis na CPLP. Ampliar programa à escala nacional, aumentando a resiliências das comunidades beneficiárias.	2019-2021	FAO em parceria com MSC CONSAN	2.500.000 (captação de recursos necessária)
Iniciativa Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial na CPLP. (SIPAM-CPLP)	Metodologia consensualizada para iniciativa regional SIPAM-CPLP; 8 candidaturas apresentadas; Rede SIPAM-CPLP constituída; base de dados operacional;	2019 - 2020	MSC CONSAN	200.000 (proposta em análise Secretariado SIPAM)
Articulação com outros espaços regionais sobre a Década da Agricultura Familiar	Intercâmbio sobre diretrizes da agricultura familiar entre a Plataforma de Camponeses da CPLP e Plataformas de AF em outras regiões	2019 - 2020	MSC CONSAN em parceria com Fórum Rural Mundial	200.000 (captação de recursos necessária)
Promoção do Comércio intra-CPLP de produtos alimentares de qualidade diferenciada	Fórum das PME do Setor Agroalimentar; Base de dados do comércio intra-CPLP; Proposta de harmonização da regulação para garantia de qualidade;	2018-2020	MSP em parceria com a FAO e os Governos	1.500 000

Princípios para elaboração do plano:

- 1- Atividades em curso do plano anterior
- 2- Novas atividades propostas pelos Membros e Participantes desde que orçamentadas e que não constituam atividades exclusivamente nacionais, implementadas por apenas uma entidade e não configurem declaração política.
- 3- Sugere-se que SECLP e FAO elaborem proposta metodológica para próximos planos de atividades (período 2020 - 2022)

